

O-035G

Correlação entre a proporção 2D:4D e prevalência de câncer de próstata.

Estudo populacional

Cervantes *LCC, Sena Filho M, Lima NCS, Curi GB, Costa QG, Jorge J, Hopp RN

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Introdução e Objetivos: A exposição pré-natal ao estrógeno e à testosterona é refletida em diferentes proporções no comprimento dos dedos indicador e anelar em homens e mulheres, chamada proporção digital ou relação 2D:4D. Esta proporção é influenciada também pela ação de diferentes genes, incluindo a família HOX e receptor de andrógeno (AR). Estes genes também estão relacionados à carcinogênese na próstata. O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre a relação 2D:4D, câncer de próstata (PCA) e hiperplasia prostática benigna (BPH), em amostra de homens entre 50 e 80 anos, o principal grupo de risco para esta doença. Métodos: Fotografias digitais foram obtidas das mãos de voluntários com câncer de próstata (n=40), hiperplasia prostática benigna (n=40) e controles sem lesão (n=40) com fatores de risco semelhantes (fatores dietéticos, consumo de tabaco, idade e histórico familiar). A medição dos dedos foi realizada utilizando o Adobe Photoshop 7.0[®] e média entre o comprimento do segundo e do quarto dedos foi calculado. A análise estatística foi feita através do teste t de Student ($\alpha=0,05$). Resultados: homens com câncer de próstata apresentaram proporção digital significativamente menor ($p=0,04$) em comparação a homens sem lesão prostática. Conclusão: Homens com proporção digital baixa parecem ser mais propensos à malignização de lesões prostáticas. A exposição pré-natal a hormônios pode contribuir para a pesquisa de fatores etiológicos do câncer de próstata e a proporção digital pode ser futuramente utilizada na identificação de pacientes sob risco de câncer de próstata.

lara-cervantes@hotmail.com